

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE LETRAS  
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU-SENSO / DOUTORADO EM LETRAS

ROBERTA GUIMARÃES FRANCO FARIA DE ASSIS

MEMÓRIAS EM TRÂNSITO  
Deslocamentos distópicos em três romances pós-coloniais

Niterói

2013

ROBERTA GUIMARÃES FRANCO FARIA DE ASSIS

Memórias em trânsito:  
deslocamentos distópicos em três romances pós-coloniais.

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal Fluminense como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras. Área de concentração: Literatura Comparada.

ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Laura Cavalcante Padilha

Niterói  
2013

**Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Central do Gragoatá**

A848 Assis, Roberta Guimarães Franco Faria de.  
Memórias em trânsito: deslocamentos distópicos em três romances pós-coloniais / Roberta Guimarães Franco Faria de Assis. – 2013.  
212 f.  
Orientador: Laura Cavalcante Padilha.  
Tese (Doutorado) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Letras, 2013.  
Bibliografia: f. 198-209.

1. Literatura comparada. 2. Ficção portuguesa. 3. Ficção angolana (Português). 4. Ficção moçambicana (Português). 5. Descolonização. 6. Migração. 7. Memória. I. Padilha, Laura Cavalcante.  
II. Universidade Federal Fluminense. Instituto de Letras. III. Título.

CDD 809.3

ROBERTA GUIMARÃES FRANCO FARIA DE ASSIS

Memórias em trânsito:  
deslocamentos distópicos em três romances pós-coloniais.

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal Fluminense como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras. Área de concentração: Literatura Comparada.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Laura Cavalcante Padilha – Orientadora  
UFF

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Carmen Lúcia Tindó Ribeiro Secco  
UFRJ

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Edna Maria dos Santos  
UERJ

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Renata Flávia da Silva  
UFF

---

Prof. Dr. Sílvio Renato Jorge  
UFF

Tese aprovada com nota máxima no dia 08 de janeiro de 2013.

Aos meus pais, Norma e Franco, pelo exemplo de vida. À minha mãe, pela seriedade; ao meu pai pela descontração. Aos dois, por me ensinarem que a origem não define nossos sonhos e que sempre é possível chegar mais longe.

À minha irmã Renata, pela amizade que vai muito além do sangue.

## AGRADECIMENTOS

À minha família, pela base sólida e pelo incentivo carinhoso e constante.

Ao meu marido Angelo, pela compreensão durante as minhas ausências, pelo carinho e, principalmente, pela dedicação demonstrada no dia-a-dia, no almoço pronto e na louça lavada enquanto eu escrevia a tese.

À Professora Laura Padilha, pelos oitos anos de cumplicidade. Pelo trabalho incansável e por todos os sentimentos que já compartilhamos.

À Professora Margarida Calafate Ribeiro, pela orientação durante o meu estágio na Universidade de Coimbra.

Aos professores Sílvio Renato Jorge e Maria Teresa Salgado, por todo apoio e incentivo e pelas contribuições durante toda a minha vida acadêmica.

Às professoras Carmen Lúcia Tindó Ribeiro Secco, Edna Maria dos Santos e Renata Flávia da Silva, pela leitura atenta e avaliação da minha tese.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo fomento que possibilitou a minha dedicação ao doutorado, bem como o período de estágio no exterior.

Aos meus amigos, especialmente à Cíntia Kütter, por fazer qualquer distância desaparecer com um telefonema atencioso que nunca dura menos de quarenta minutos.

*A História Contemporânea é quase inevitavelmente uma História cruel, que fere, que faz sangrar, porque rema quase fatalmente contra a corrente da imagem que uma sociedade tem necessidade de construir acerca de si mesma para sobreviver.*

(Pierre Nora, 1984, p. 53)

## RESUMO

Esta tese de doutorado, intitulada *Memórias em trânsito: deslocamentos distópicos em três romances pós-coloniais*, propõe a leitura de três romances publicados após o fim da descolonização portuguesa em África: *As naus* (1988), do escritor português António Lobo Antunes; *A geração da utopia* (1992), do angolano Pepetela; e, por fim, *As duas sombras do rio* (2003), do moçambicano João Paulo Borges Coelho. As três narrativas encenam as transformações vivenciadas a partir dos processos de colonização e descolonização dos espaços portugueses em África, bem como os deslocamentos populacionais decorrentes desses momentos. Portanto, através de uma leitura transdisciplinar, baseada nos pressupostos da Literatura Comparada, buscamos analisar as relações entre os textos literários e os discursos históricos dos três países, problematizados nos romances. Desse modo, pretendemos mostrar como a ficcionalização dos movimentos migratórios – seja o dos retornados portugueses, seja o dos jovens angolanos que após estudarem na metrópole retornam ao seu país, ou ainda o dos refugiados da guerra civil moçambicana – evidencia uma ruptura distópica com os discursos socialistas adotados nos três países após a descolonização.

Palavras-chave: Pós-colonialismo. Descolonização. Deslocamento. Memória.



## RÉSUMÉ

Cette thèse de doctorat, intitulée *Memórias em transit: les dystopiques déplacements dans trois romans postcoloniaux*, propose la lecture de trois romans publiés après la fin de la décolonisation portugaise en Afrique: *As naus* (Portugal, 1988), de António Lobo Antunes; *A geração da utopia* (Angola, 1992), de Pepetela; et, enfin, *As duas sombras do rio* (Mozambique, 2003), de João Paulo Borges Coelho. Les trois récits traitent les changements vécus par le processus de colonisation et de la décolonisation des espaces portugaises d'Afrique et le déplacement résultant de ces moments. Par conséquent, à travers d'une lecture transdisciplinaire, fondée sur les présuppositions de la littérature comparée, nous analysons la relation entre les textes littéraires et les discours historiques des trois pays, problématisé dans les romans. Ainsi, nous avons l'intention de montrer comment la fiction de la migration – seja o dos retornados portugueses, seja o dos jovens angolanos que após estudarem na metrópole retornam ao seu país, ou ainda o dos refugiados da guerra civil moçambicana – montre une rupture dystopique avec la rhétorique socialiste adoptée dans les trois pays après la décolonisation.

Mots-clés: Postcolonialisme. Décolonisation. Déplacement. Mémoire.

## ABSTRACT

This doctoral thesis, entitled *Memories in transit: dystopian displacement in three novels postcolonial*, proposes reading three novels published after the end of Portuguese decolonization in Africa: *As naus* (Portugal, 1988), by António Lobo Antunes; *A geração da utopia* (Angola, 1992), by Pepetela; and, finally, *As duas sombras do rio* (Mozambique, 2003), by João Paulo Borges Coelho. These three narratives discuss the changes experienced since the processes of colonization until the decolonization of Portuguese spaces in Africa and the displacements resulting from these moments. Therefore, through an transdisciplinary reading, based on the assumptions of Comparative Literature, we analyze the relationship between literary texts and historical discourses of the three countries, problematized in novels. We intend to show how the fictionalization of migrations – the returned Portuguese; the young Angolans who, after studied in the metropolis, return to their country; or even the Mozambican civil war refugees – shows a dystopian rupture with socialists discourses adopted after decolonization.

Keywords: Postcolonialism. Decolonization. Displacement. Memory.

## SUMÁRIO

1 – Introdução .....	11
2 – Pós-colonialismo: entre continuidades e rupturas.....	19
2.1 – Portugal: o velho império e a nova periferia.....	30
2.2 – Angola e Moçambique e as novas formas de enfrentamento.....	42
3 – <i>As naus</i> : o retorno do indesejado.....	51
3.1 – Reconstruindo velhas imagens.....	61
3.2 – O espelho estilhaçado do real.....	72
4 – <i>A geração da utopia</i> : a nação em caminho inverso.....	85
4.1 – A Casa dos Estudantes do Império: a(s) partida(s) necessária(s).....	93
4.2 – O retorno sonhado e o confronto no espelho.....	109
5 – <i>As duas sombras do rio</i> : a cisão como herança.....	124
5.1 – O leão e a cobra: a persistência da divisão colonial.....	127
5.2 – Empurrados para novas fronteiras: o destino dos refugiados.....	142
6 – A memória coletiva em trânsito.....	159
6.1 – Desconstruindo a memória oficial.....	162
6.2 – Reunindo pequenas memórias.....	176
7 – Conclusão .....	193
8 – Bibliografia .....	198
9 – Anexos .....	210